

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2782

QUINTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1985

PREÇO 20\$00

GOVERNADOR CIVIL AO «DE»

A PROPÓSITO DOS 150 ANOS DO DISTRITO

«É PROFUNDA A LIGAÇÃO DE ESPINHO A AVEIRO»

«A regionalização nada tem a ver com o facto de se ir ao Porto às compras ou ao médico. O nosso grau de ligação, o grau de ligação distrito/Espinho é profundo e não pode ser comparado com outros», afirma o governador civil, Gilberto Madail, numa declaração para o «dossier» que «Defesa de Espinho» elaborou a propósito dos 150 anos do distrito.

Nesse «dossier» privilegiamos a abordagem da relação distrito/franjas, quer as litorais (tipificadas por Espinho) quer interiores (exemplificadas por Castelo de Paiva).

□ PÁGINAS 6 E 7

18 GRUPOS FOLCLÓRICOS NUM FESTIVAL «DE LUXO»

— SÁBADO À NOITE NO «AVENIDA»



□ PÁGINA 2

DEFESA DESPORTIVA

INFANTIS DO SP. ESPINHO «LIMPAM» TORNEIO DISTRIITAL



P'RA TACADA É COM ELES!

PLANTEL «TIGRE» AO RAIO «X»

□ PÁGINA 8

MEDALHA DE OURO DA CIDADE PARA O FUNDADOR DA MISERICÓRDIA

A medalha de ouro da cidade vai ser atribuída ao fundador da Misericórdia, Antenor Ferreira da Costa, pela sua doação desprendida a Espinho e pela sua entrega àquela instituição privada de solidariedade social. Segundo apurámos, a proposta deverá ser presente na reunião camarária de amanhã, sexta-feira.

TERMINA NO PRÓXIMO DOMINGO

4.º CONTESTE MUNDIAL «SOLVERDE»: O MAIOR DE SEMPRE

Termina já no próximo fim-de-semana, o 4.º Conteste Mundial «Solveverde», uma organização do grupo de radioamadores da banda do cidadão «Alfa Star». No anterior, tiveram lugar as emissões iniciais e pelo primeiro balanço poderemos afirmar que se trata do maior conteste mundial de sempre. Com efeito, o país mais longínquo com que os radioamadores contactaram foi o Brasil. Só numa hora, foram 12 os contactos com «CB's» do país «irmão».

No que diz respeito à Europa, poucos países faltam para contactar e dos conseguidos destaca-se a Polónia. Hong-Kong e Los Angeles foram também quase «apanhados» mas não se conseguiu estabelecer uma conversa radioamadora.

Todas as expectativas estão a ser ultrapassadas já que, só nos primeiros dias do Conteste foram estabelecidos 550 contactos. Isto apesar das condições climatéricas não serem as melhores. As emissões decorrem das 21 até às 2 da madrugada e das 10 às 18 horas (este período é essencialmente, dedicado ao estrangeiro).

O grupo de 15 a 20 pessoas

que, revezando-se, se dispõem a fazer os contactos estão satisfeitos com o verdadeiro sucesso que está a ser este conteste. Todavia, tal como o presidente do grupo «CB Alfa Star», Avelino Mendes, nos disse, «é, defactoo maior conteste mundial de sempre, embora economicamente estejamos a fazer um

grande esforço. É uma responsabilidade muito grande mas estamos esperançados que o problema financeiro seja ultrapassado com a ajuda de todos».

Continua na pág. 5



O centro de operações. De todo o mundo aqui chegam mensagens (foto José Oliveira)

LEIA TAMBÉM

CAVACO SILVA EM ESPINHO

□ PÁGINA 3

APROVADO ESTUDO PRÉVIO DO TRIBUNAL

□ PÁGINA 3

A ACÇÃO DOS NADADORES-SALVADORES

□ PÁGINA 5

«DEFESINHA» UMA PÁGINA PARA A PEQUENADA

□ ÚLTIMA

FESTIVAL NACIONAL É JÁ SÁBADO

18 GRUPOS MOSTRARÃO O FOLCLORE PURO E GENUÍNO NO «AVENIDA»

Era um desejo que vinha crescendo há já algum tempo. Um desejo da Federação do Folclore Português em trazer para o Norte um grande festival nacional, em moldes semelhantes ao que se efectua no Algarve. E esse desejo será concretizado já no próximo sábado, no Estádio da Avenida, pelas 21.30 horas, com a participação de 18 agrupamentos folclóricos, oriundos não só do continente como das regiões autónomas. Tudo promete que será uma noite a esquecer dificilmente. Pelo menos, perante o

optimismo de Augusto Gomes dos Santos, presidente da Federação de Folclore Português e de Domingos Sá, presidente da direcção da ABCR (Associação Beneficente, Cultural e Recreativa de Paramos, no qual se inserem os «Rancho Recordar é Viver» e o «Infantil Luz e Vida»). Rolando de Sousa, representando a Câmara, que aposta «forte» nesta manifestação folclórica, subsidiando-a com mil contos, também mostrava esperança de poder vir a ser um festival que se repetirá.

Augusto Santos, Domingos Sá e Rolando de Sousa reuniram-se, no salão nobre dos Paços do Concelho, anteontem, terça-feira, com os jornalistas. E aí não só o Festival foi tema de debate. Outros problemas, outros assuntos viriam à baila.

«O APOIO DA CÂMARA ERA IMPRESCINDÍVEL»

Foi o presidente da Federação de Folclore Português, Augusto Santos, que abriu esta conferência de Imprensa. Depois dese

referir ao desejo (e também à necessidade) de se ver, em Espinho, a realização de um festival nacional «com dimensões paralelas ao do Algarve», Augusto Santos criticaria «certos festivais que não passam de meros encontros do que outra coisa e que até nos envergonham, porque de folclórico não têm nada». Para Augusto Santos, folclore tem de ser «passado, tradição, pureza».

Falando deste I Festival Nacional de Folclore — que tal como dissemos será já no sábado — e que é organizado pela Câmara Municipal, pela Federação de Folclore Português e pelo Rancho Recordar é Viver — Augusto Santos afirmaria que o termo «nacional» será um pouco subjectivo já que seria impossível convidar todos os agrupamentos que se espalham nas sub-regiões e nas microrregiões.

«Se assim acontecesse, não seria um dia de festival mas 4 e gastar-se-ia muito mais dinheiro».

A ideia partiu do Rancho «Recordar é Viver», de Paramos. Mas uma pergunta se levantava: e dinheiro? Onde ir buscá-lo? A Câmara, e segundo Rolando de Sousa, adoptou um critério de apoios financeiros a diversas associações de carácter recreativo, cultural e desportivo.

«Tentou-se diversificar os subsídios para se ter um leque grande, quer durante o Verão, quer no Inverno».

Rolando de Sousa diria que é necessário apoiar iniciativas diferentes para agradar a todos os gostos. «A Câmara não está preparada

para encabeçar iniciativas. Mas está para apoiá-las. É evidente que se corre sempre o risco de semos injustos ao apoiar mais umas iniciativas que outras. Este festival nacional é a segunda iniciativa que ficará mais cara à edillidade. Prevemos uma verba de mil contos para a sua realização».

Augusto Santos cotaria: «No fundo, o que era imprescindível era que a Câmara apoiasse. Claro que o dinheiro também é importante. A meta deste folclore será a elevação progressiva do folclore e de Espinho, terra de turismo, em si. Havia a necessidade de Espinho poder, dentro de determinado tipo de manifestações, ver devolvido o que lhe pertence de há longa data».

Rolando de Sousa discordaria um pouco de Augusto Santos: «Não é com interesse turístico que apoiamos este festival. Será mais uma manifestação cultural. Não será um produto para vender». Daí, as entradas serem gratuitas.

Domingos Sá, do «Recordar é Viver», dir-nos-ia que «há 5 meses que anda a preparar o Festival Nacional de 1986», sinal de que o que iremos ter a oportunidade de ver no sábado, demorou longo tempo. Havia que fazer uma escolha de presenças. Trazer grupos que fossem genuinamente folclóricos. «Devo dizer-lhes que foram muitos e recebemos para participar. Mas não podia ser. Teve que haver uma selecção». E continuaria: «Os espinhenses e as pessoas que gostam de vir até cá, vão ver extractos de folclore que existe por este país fora. São todos puros, de raiz e apresentarão com verdade o folclore da região que representam».

Augusto Santos completaria: «Folcloricamente falando temos um dos melhores patrimónios do Mundo. Isso causa inveja à Europa. Felizmente, temos pureza. Esta é opinião de estrangeiros que vêm cá e que consideram Portugal como uma reserva da Europa no que diz respeito ao folclore. O que é pena é vermos ranchos que estão a misturar política com folclore e tentam destruí-lo».

M.F.

LEIA E ASSINE «DEFESA DE ESPINHO»

VARIEDADES NO CASINO

Até ao fim do mês ainda pode ver, no Casino local, um espectáculo com o grupo de bailado inglês «Solid Gold», a cançonista norte-americana Talya Ferro e o ilusionista dinamarquês H. Sax-burger.

Os «shows» têm lugar às 11 horas no restaurante e à 1 hora na «boite». Amanha sexta, actua no Casino o consagrado Rodrigo.

EXPOSIÇÃO

Sábado, Silva Monteiro deixa a galeria de arte Solverde (Casino) e, a partir de domingo, expõem aí trabalhos os artistas Zélia Roque e Fernando Trancoso.

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Sexta-feira - RTP/1 - 12.00, Notícias; 12.05, Espaço 12/13; 12.45, Notícias; 13.00, «Vila Faia»; 18.00, Tempo dos mais novos; 18.35, Notícias; 18.50, Retratos em si; 19.30, O Museu do Ermitage; 20.00, Telemat; 20.27, Boletim meteorológico; 20.35, «Louco amor»; 21.15, Som directo com José Cid; 22.15, Sombras na escuridão; 23.10, Último jornal.

RTP/2 - 19.30, Abertura; 19.32, Desenhos animados; 20.00, Recordações; 21.00, Directo/2; 22.30, Jornal da noite.

Sábado - RTP/1 - 11.00, Tempo dos mais novos; 14.00, O Pai Murphy; 15.00, Revista de touros; 15.30, História dos metais e do homem; 16.00, Vedetas internacionais no Festival de S. Remo; 17.30, Separados pela espada; 18.15, Programa da Direcção de Informação; 19.45, Totoloto; 20.00, Telemat; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Cheers - Aquele bar; 21.00, «O bem-amado»; 22.00, Reportagem do exterior; 00.00, Último jornal; 00.10, Sábado especial «Get Carter».

RTP/2 - 18.30, Troféu; 20.00, Animação; 20.30, Os biscateiros; 21.30, A Grécia antiga;

RTP/1 - 10.30, 70 vezes 7; 11.00, Eucaristia dominical; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, TV Rural; 13.30, Tempo dos mais novos; 15.00, No mundo dos Fraggles; 15.30, Campeonato do Mundo de Motocrosse (1.ª manga); 16.15, Sessão da tarde «O primeiro amor de Napoleão»; 18.30, Campeonato do Mundo de Motocrosse (2.ª manga); 19.00, Top Disco; 20.00, Telemat; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Falando de Schubert; 21.00, Ventos de guerra; 22.00, Domingo desportivo; 23.00, Últimas notícias.

RTP/2 - 18.45, Novos horizontes; 19.15, Nós... por cá; 20.00, Fronteiras da música; 20.30, Canal livre; 21.30, Cine Clube «Depois do ensaio».

UM PROGRAMA ALICIANTE

Serão 18 os grupos participantes neste Festival Nacional. Do Alto Alentejo virá o Grupo Folclórico Cultural da Boavista; do Alto Douro, Rancho Regional de Fafel; da Madeira, Grupo Folclórico da Boa Nova, da Região de Gândara, o Grupo Folclórico Cancioneiro de Catanhede; do Baixo Minho, Grupo Folclórico de Vila Verde; do Baixo Alentejo, o Grupo Coral e Etnográfico «Os camponeses de Pias»; da Beira Alta, Rancho Folclórico Cancioneiro de Folgossinho; do Ribatejo, Rancho Folclórico Casa do Povo de Alpiarça; de Trás-os-Montes, o Grupo Folclórico «Os Pauliteiros de Cércio»; da Região Saldia da Estremadura, o Grupo Folclórico de Belas; de Mourisca do Vouga, o Grupo Folclórico da Região do Vouga; da Beira Baixa, o Rancho Folclórico de Monsanto; da Beira Alta, o Grupo Folclórico da Região de Ovar; do Algarve, o Rancho Folclórico da Casa do Povo S. Bartolomeu de Messines; dos Açores, o Rancho Folclórico de São Miguel; do Alto Minho, o Grupo Folclórico Santa Marta de Portuzelo e das Terras da Feira, o Rancho Recordar é Viver e o Rancho Infantil Luz e Vida.

Mas antes do festival, outros acontecimento terão lugar. Assim: 15.00 horas, chegados dos participantes

(cerca de 800 pessoas) a Espinho, estacionando os autocarros na feira da fruta; 15.30 horas, cada rancho/grupo enviará um par representativo, bem como um responsável e outro elemento com o seu símbolo para a recepção na Câmara Municipal — que terá lugar 15 minutos depois — onde serão entregues algumas lembranças a todos os participantes nesta grandiosa manifestação folclórica. Pelas 16.30 horas, começará o desfile etnográfico que descerá a Rua 19, prosseguindo pela Rua 8. Depois descerá a Avenida 8 até ao Casino e aí voltará em direcção ao mar e percorrerá a Avenida 2 até ao Estádio da Avenida. No desfile, o Rancho Regional Recordar é viver virá atrás com diversos quadros vivos referentes à região espinhense. O Rancho Infantil Luz e Vida fará desfilar um par na frente de cada Rancho/Grupo com dístico respectivo.

Pelas 18.30 horas, terá lugar uma festa-convívio onde, durante o jantar, cada participante (só coral) apresentará uma cantiga da sua região. E eis chegada a hora da grande manifestação. 21.30 horas, no Estádio da Avenida, com entradas gratuitas, Espinho poderá assistir a actuação dos 18 grupos que, durante 8 minutos, mostrarão o folclore da sua terra. Que é, afinal, de todos nós.

... «NUM CORO IMENSO» ... O ENCONTRO DO ORFEÃO

Aconteceu domingo, 21, no salão paroquial de Espinho. Foi o III Encontro de Coros em Espinho. Oito grupos corais inscritos e nenhum faltou à chamada.

Pelas 14.30 horas começaram a concentrar-se no Largo da Câmara e às 15.30 horas, uma delegação de cada um, com o respectivo estandarte, foi recebida no salão nobre dos Paços do concelho pelo presidente da Câmara, Artur Bárto, que se fazia acompanhar dos vereadores Rolando de Sousa e José Fonseca.

Na oportunidade, o presidente da Câmara saudou os visitantes e felicitou a direcção do Orfeão por mais esta realização, que o honrou e à cidade. De seguida, os três edis colocaram fitas alusivas ao Encontro nos estandartes.

Seguiu-se um desfile, superiormente orientado pela PSP local. Nele se integraram os referidos elementos da Câmara. Foi uma manifestação de alegria e colorido que percorreu algumas ruas da cidade.

Finalmente, o concerto, ponto alto do encontro. Salão repleto e a assistência a escutar e a aplaudir com entusiasmo. Em primeiro lugar, o Orfeão de Espinho, dirigido por Armando Mendes, que abriu com a composição «Num coro imenso» como que a dar o tom: «Num coro imenso... cantemos todos». Fecho com a

famosa «Vareira», de Fausto Neves, agora numa harmonização de José Firmino.

Seguiram-se, pela ordem que apresentamos, o coral do Centro Social de Gulpilhares (com três peças de que destacamos «Hace Il Vento», de Verdi), Orfeão de Vila Praia de Ancora (com uma interpretação muito regular, agradando-nos particularmente «El niño perdido», Orfeão do CCD Somelos (a interpretar predominantemente obras do grande musicólogo nortenho dr. Manuel Faria, falecido há cerca de 2 anos), o Orfeão da eira (cheio de força com um «Va Pensiero» muito aplaudido), o Coral Polifónico das Neves (que abriu com «Barqueiros do Volga» e terminou com uma magnífica «Rapsódia Portuguesa»), o Orfeão da Madalena «em peso e sob a batuta de José de Castro, vibrantemente aplaudido em todas as composições mas principalmente em «Glory Halleluia», de R. Hess). Fechou e bem o Coral de Salreu com a magnífica e conhecida composição «Lisboa Antiga», num arranjo do próprio maestro Manuel Maria dos Santos Reis.

Antes do concerto, o presidente do Orfeão, prof. José Sampaio, saudou todos os presentes e agradeceu os patrocínios da Câmara e Silvalde e ainda a colaboração da direcção do salão paroquial. E a terminar: «Coralistas, tendes ao peito um crachá que vos recordará o III Encontro de Coros em Espinho. Que ao partirdes, leveis também esta cidade no coração».

Terminado o concerto, todos os participantes se reuniram numa alegre confraternização e «atacaram» uma saborosa sardinhada.

Perguntámos ao presidente do Orfeão se estava satisfeito e como iria ser para o ano. Disse-nos satisfeito quanto à assistência e os participantes o estavam. «Tudo correu bem». Quanto ao futuro, recusou-se a adiantar quaisquer projectos pelos motivos já conhecidos.

Perguntámos ainda se o Orfeão não teria capacidade de se balançar a um encontro com mais grupos e com maior impacto do público, através de concertos ao ar livre. Respondeu-nos José Sampaio que a pergunta envolvia aspectos técnicos importantes. «Ao ar livre não se poderia fazer um espectáculo destes mas o Orfeão teria capacidade para isso e para muito mais; capacidade advinda de um passado brilhante e do brio dos que o servem».

Afirmou-nos que ir mais longe sem uma sede, mesmo modesta, será sempre arriscado porque não é possível com o Orfeão disperso por quatro locais diferentes e a título precário.

Uma sede... e porque não Câmara Municipal? Setenta e cinco anos não merecem uma prendazita?



O coral de Gulpilhares que se destacou pela sua interpretação de «Hace Il Vento», de Verdi (foto José Oliveira)

ÚLTIMA HORA

Uma menina de 8 anos foi atropelada mortalmente, anteontem, pelas 12.30 horas, na Estrada da Granja, mesmo à entrada de Espinho. Trata-se de Raquel Margarida Campos, que vivia ali próximo. A viatura atropelante era conduzida pelo bancário João Matos, da Praia da Granja. Trata-se, pelo menos, do sexto acidente mortal no local. Esse morticínio está já a causar sérias preocupações aos moradores da zona. Voltaremos ao assunto.

SOUBE-SE NA REUNIÃO CAMARÁRIA

APROVADO ESTUDO PRÉVIO PARA O TRIBUNAL JUDICIAL

A secretaria-geral do Ministério da Justiça informou que, por despacho ministerial do dia 19 do mês que findou, o estudo prévio do edifício do Tribunal Judicial de Espinho foi aprovado e passado a anteprojecto, no qual deverão ser consideradas as alterações feitas.

Esta uma notícia colhida na última reunião camarária, que teve lugar na passada sexta-feira.

Reunião que após 45 minutos de assuntos referentes a obras, poucas novidades nos trouxe. No

entanto, aqui as deixamos:

— Foi submetido à apreciação da edilidade o projecto relativo à construção de uma picadeiro na secção de hipismo do Aeroclube da Costa Verde. Para além disso, aquela colectividade solicitou a isenção do pagamento de taxas e licenças. Ambos os pedidos foram aceites.

— A portari n.º 230/85 de 24 de Abril passado fixa a taxa municipal a cobrar pela realização de infra-estruturas urbanísticas enquanto a edilidade não o fizer através de regulamentação. Como a Câmara havia solicitado elementos de estudos feitos por outros municípios, este assunto ficou agendado para a próxima reunião.

— A directora da Escola Primária n.º 2 (sita na Rua 22), pediu que seja feita uma vistoria às instalações do referido estabelecimento de ensino, alertando para algumas deficiências. Realizada a vistoria pelos Serviços Técnicos, ficou confirmada a necessidade de se encetarem obras de conservação naquele edifício. No entanto, será pedido um orçamento para se dar início às obras.

— Os Bombeiros Voluntários de Espinho solicitaram que fossem

colocadas duas placas de estacionamento proibido na Rua 16, entre as ruas 27 e 29, frente às suas instalações. Dado que se verifica, de facto, em dias de muito trânsito uma dificuldade com o estacionamento, a edilidade irá lá colocar placas indicativas que aquelas artérias serão parque de estacionamento privado reservado aos Bombeiros.

— Por lapso, não foi incluído na elação de subsídios deste ano no que diz respeito a «subsídios para actividade da zona», o Grupo Recreativo de Bem-fazer e Cultura e Desporto, receberá 20 mil escudos.

— Desde a passada sexta-feira, 20, e até ao próximo dia 30 de Setembro as praias de Paramos e Silvalde serão vigiadas. Lá estarão, respectivamente, dois nadadores-salvadores, prontos e atentos.

— O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho agradeceu o donativo de 300 contos que foi doado pela edilidade. Por seu turno, a Câmara vai enviar um ofício à Santa Casa da Misericórdia manifestando o seu descontentamento por não ter sido oficialmente convidada para a inauguração do Lar da Terceira Idade.

PINCELADAS AMARELAS

Com a inauguração do lar de idosos, o dia 14 de Julho de 1985 ficará sendo um dos mais importantes na história da progressiva cidade de Espinho.

Espinho Manuel Violas, Amadeu Moraes e outros mais, foram os nomes proferidos com carinho e entusiasmo pela numerosa assistência que presenciou a inauguração do referido lar. Governador, Câmara, representante do bispo do Porto e povo estiveram demãos dadas na inauguração de tão belo e valioso edifício que, moral e socialmente, valoriza a cidade.

O Dr. Amadeu Moraes foi quem, como provedor da Misericórdia, iniciou a obra que pudemos admirar: airosa, grandiosa e já protectora de alguns dos noventa utentes que comportará. Graças aos seus esforços, à sua persistência e diplomacia também, o seu sonho tomou-se realidade maravilhosa. Confiado no valor de Manuel Violas, caminhou em frente, aguentou ventos adversos, trabalhou, lutou, ganhou. Soube trabalhar, soube lutar e conseguiu atingir a meta tão ardentemente desejada pelo povo de Espinho, que pode orgulhar-se de possuir tão importante edifício.

Nos discursos proferidos, destacamos certas passagens a fazer justiça ao tão discutido mérito de Manuel Violas. O ilustre juiz-conselheiro Mário Leal, leal e vertical, afirmou: o Lar de Idosos é uma obra maravilhosa, uma obra de futuro que deve encher de orgulho todos quantos querem bem a esta terra. E frisou: quem nesta terra fez mais que Manuel Violas? Mais: só por ódio e inveja é que se tenta minimizar o mérito da obra desenvolvida por ele, em Espinho, desafiando quem quer que seja, como juiz, a desmentir as afirmações que proferiu. E ainda: esta homenagem não significa que esteja sempre de acordo com as decisões que ele toma. Sério e correcto.

Há um homem a quem Espinho e o país muito devem. Esse homem é Manuel Violas — estas as palavras do ministro do Trabalho. Palavras humanas e justas. Felicitava Manuel Violas e todos os que contribuíram para a construção do majestoso edifício. Palavras de agradecimento à Santa Casa e ao amigo Dr. Amadeu Moraes, palmas e um abraço a Manuel Violas culminaram a abençoada inauguração do lar de idosos em Espinho.

Para nós todos, a cidade está mais rica e os simpáticos idosos, numa casa assim, poderão saborear sossegadamente a doce paz num final que não poupa ninguém. Um abraço bem sincero a Manuel Violas — ZINHO.

NO PRÓXIMO DOMINGO

CAVACO SILVA EM ESPINHO

A convite da Comissão Política de Espinho do PSD, desloca-se, no próximo domingo, dia 28, a esta cidade o professor Cavaco Silva, actual líder nacional da-



quele partido, que se reunirá num almoço-conívio com militantes e simpatizantes socialis-democratas.

A visita insere-se no programa de contactos com as bases do partido que Cavaco Silva vem desenvolvendo desde o Congresso da Figueira da Foz.

As inscrições podem ser feitas nos seguintes locais: sede do PSD — telefone 722181; Casa Belameia — 720351; Casa Romeu — 723056 e Tabacaria Sabino, 720764.

VÍDEO

«invasões do mar»

A história do que foram as INVASÕES DO MAR em Espinho desde 1865 até 1979 em magnífico filme documentário de grande interesse histórico para todos os Espinhenses. Realização de ALBERTO PINHO.

Estão abertas as inscrições para aquisição de Videocassettes nos formatos VHS BETAMAX • U-MATIC.

Rua 62, n.º 105-r/c — ESPINHO

«Defesa de Espinho» — N.º 2781 — 25-7-85

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Faz-se saber que pela 1.ª Secção deste Tribunal correm os autos de Expropriação por Utilidade Pública Urgente com o n.º 1143/85, em que é Expropriante a Câmara Municipal de Espinho e Expropriada — Herdeiros de MARIA FERNANDES DE ASSUNÇÃO, que foi residente em Lugar de Espinho — S. Félix da Marinha — V. N. Gaia, e que pelo presente são notificados os interessados desconhecidos, para, no prazo de oito dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, virem aos autos mostrarem essa qualidade e em tal qualidade interponem recurso, querendo, consoante o disposto nos art.º 70 n.º 4 e seguintes do Código das Expropriações (Dec. Lei n.º 845/76, de 11 de Dezembro).

Espinho, 5 de Julho de 1985

O Juiz de Direito,
Norberto Inácio Brandão
O Escrivão-Adjunto,
António Fernando Aranda Correia

À DIREITA... A AD?

Do prédio onde se situou o primeiro hospital local, hoje «quartel-general» dos comunistas locais, nada de oficial saiu quanto ao «cabeça-de-lista» da APU às eleições autárquicas do fim do ano. Há, todavia, dois nomes bastantes badalados, face a uma propalada indisponibilidade de Casal Ribeiro para se recandidatar: são eles o bancário José Catarino e o advogado Jorge Carvalho. Este último parece ser o mais cotado entre os comunistas, conquanto se revele a todos os títulos uma péssima escolha. Mas o PCP local também não terá grandes ilusões: basta-lhe manter um vereador. A grande meta dos comunistas espinhenses é manter a presidência da Junta de Anta, ameaçada pela cobiça do PSD.

PSD que parece não conseguir convencer o presidente da Comissão Política local, o advogado Ferreira de Campos, a candidatar-se ao cadeirão. Ao que julgamos saber, o problema de Ferreira de Campos será económico: é que o relativamente «magro» salário de presidente da Câmara baixaria consideravelmente o seu rendimento. Todavia, poderia candidatar-se, optando, no caso de ganhar, por uma presidência a meio-tempo, tal como o chefe do Executivo da Feira, Joaquim Carvalho, desfe que bem apoiado por um vereador a tempo inteiro da sua confiança.

DA confiança, para a desconfiança, o «clima» que parece existir dentro do CDS local. As profundas divisões entre as alas subsistem e parece mesmo desenhar-se uma terceira sensibilidade que embora apoie a nova direcção centrista local, fá-lo criticamente.

AQUI E AGORA
JAIME GABRIEL DE JESUS

Por estas e por outras, o «nome» centrista tarda a conhecer-se. E daí talvez nem venha a surgir já que não falta quem acredite que, independentemente dos namoros nacionais, a ressurreição da AD a nível local seria possível. Será?

«Defesa de Espinho» — N.º 2782 — 25-7-85

TRIBUNAL TRIBUTARIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE AVEIRO

JUIZO DO CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

PROCESSO DE EXEC. FISCAL N.º 151-DD/83 e aps. — 1.ª PRAÇA

AVELINO DE SOUSA BARROS, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância em Espinho:

Faz saber que, no dia 7 de Agosto próximo, pelas 14.30 horas, se há-de proceder, neste Juízo Auxiliar, em primeira praça, à arrematação em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido, do bem abaixo designado, penhorado a ALBERTINO DA CONCEIÇÃO GRAÇA, residente na Rua 19, n.º 465-3.º, em Espinho, para pagamento de 461.475\$00 e do acrescido (juros de mora e custas), referente a dívidas ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro dos anos de 1982 e 1983.

BEM PENHORADO

— Uma fracção autónoma, designada pela letra «C» na propriedade horizontal, formada por um estabelecimento do lado direito, no rés-do-chão, com entrada pelon.º 299 da Avenida 24, desta cidade de Espinho. Tem um salão amplo e um W.C., com a área de 150 m² e ainda um local na cave para a recolha de um carro e para armazém. Está inscrita na matriz urbana da freguesia de Espinho sob o art.º 3.056-C, e registado na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 1.245, a folhas 139 do Livro B-4 (Fracção C). O valor atribuído para base de licitação é de 7.000.000\$00 (sete milhões de escudos).

A fracção encontra-se arrendada à Associação de Cristo-Vontade Divina, a qual é fiel depositária, na pessoa do presidente Sr. José Leonel dos Santos, casado, residente na Rua S. Miguel, n.º 677, em Arcozel, Vila Nova de Gaia, também sede da referida Associação.

O BEM VAI À PRAÇA PELO VALOR INDICADO

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens acima mencionados.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

Espinho, 12 de Julho de 1985

O Juiz Auxiliar,
Avelino de Sousa Barros
O Escrivão,
José Astério Vieira Gomes

■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 66\$70 e 72\$70 □ Marco, 57\$35 e 58\$45 □ Franco belga, 2\$685 e 2\$885 □ Cruzeiro, \$01 e \$02 □ Dólar canadiano - notas de 1 e 2, 122\$30 e 124\$30; notas grandes, 122\$80 e 124\$80 □ Peseta, \$945 e 1\$065 □ Dólar norte-americano, notas de 1 e 2 - 165\$45 e 167\$50; notas de 5 a 1000, 165\$95 e 167\$95 □ Franco francês, 18\$85 e 19\$55 □ Lira, \$08 e \$09 □ Libra inglesa, 230\$60 e 234\$60 □ Franco suíço, 68\$95 e 70\$05 □ Bolívar, 10\$95 e 11\$95 □ □ Em 16/7

■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO «C» - QUINTA-FEIRA: «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone, 720250; SEXTA-FEIRA: «Higiene», Rua 19 n.º 393, telefone, 720320; SÁBADO: «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone, 720092; DOMINGO: «Telxela», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone, 720352; SEGUNDA-FEIRA: «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone, 720331; TERÇA-FEIRA: «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone, 720250; QUARTA-FEIRA: «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone, 720320.

AGENDA

S MARÉS

Preia-mar - quinta-feira, 9.23 e 21.48 □ sexta-feira, 10.32 e 23.03 □ sábado, 11.45 □ domingo, 0.20 e 12.54 □ segunda-feira, 1.30 e 13.55 □ terça-feira, 2.29 e 14.47 □ quarta-feira, 3.19 e 15.34

Baixa-mar - quinta-feira, 3.05 e 15.29 □ sexta-feira, 4.11 e 16.44 □ sábado, 5.23 e 18.01 □ domingo, 6.32 e 18.01 □ domingo, 6.32 e 19.12 □ segunda-feira, 7.34 e 20.12 □ terça-feira, 8.28 e 21.04 □ quarta-feira, 9.16 e 21.51

FUNDAÇÃO-LAR DO EMIGRANTE

No próximo fim-de-semana terá lugar, em Covelas, Santo Tirso, a inauguração solene da Fundação-Lar do Emigrante Português no Mundo, instituição oficialmente constituída em 9 de Maio do ano transacto.

Do extenso programa destacamos o seguinte: sábado, 8 horas, abertura da feira artesanal; 9 horas, campeonato bolas «Criolas venezuelanas»; atletismo com partida da Câmara Municipal de Santo Tirso uma prova para todas as idades; 10 horas; torneio de tiro aos pratos. No domingo, será a inauguração com o arraial de boas-vindas aos emigrantes. Assim, destacamos a bênção e o hastear da primeira bandeira da Fundação, estandarte artístico e bordado a ouro, com a andorinha imigratória ao centro. Depois, será descerrada uma placa comemorativa do acto e abertura do livro de Ouro aos visitantes. Mas não faltará uma missa campal nem uma festa folclórica com 4 agrupamentos.

PERDEU DINHEIRO?

A polícia local detém determinada importância em dinheiro, que entregará a quem provar pertencer-lhe. Os interessados devem dirigir-se ao serviço de achados da secção policial, nos dias úteis e nas horas de expediente.

PESSOAIS

Falecimentos - No dia 8, Isidro Pereira Cardoso, de 60 anos, solteiro, da Rua dos Combatentes, em Guetim. No mesmo dia, Adelino da Rocha, de 60 anos, casado, da Lavoura, Paramos. No dia 10, Manuel Domingues Correia, de 62 anos, casado, de Esmojães-Anta. No mesmo dia, Armindo Augusto Gomes, de 65 anos, casado, da Rua 62, n.º 872. No dia 12, Maria dos Santos Gonçalves, de 51 anos, Solteira, do Bairro Piscatório, casa 126. No dia 14, Crisóstomo Fernandes Moreira da Silva, de 82 anos, viúvo, da Idanha, Anta. No

dia 15, Henrique Nunes Rodrigues, de 57 anos, casado, da Lousada-Paramos.

Casamentos - No dia 6, Adriano Capela Oliveira, de 23 anos, e Maria José de Pinho Almeida, de 22, na Igreja de Espinho. No mesmo dia, Carlos Manuel Guedes da Costa, de 31 anos, e Maria de Fátima Santos Sousa, de 20 anos, na Igreja de Grijó. No dia 7, Ricardo Fonseca Ferreira, de 23 anos, e Gracinda Silva Oliveira, de 21, na Igreja de Anta. No dia 8, José Rosa Cruz, de 26 anos, e Maria do Carmo Gomes Leite, de 18 anos, no Registo Civil. No dia 12, Valdemar Rodrigues de Oliveira, de 24, e Maria Amélia Rocha Gomes, de 24, no Registo Civil.

SOLTAS

CALENDÁRIO FISCAL

Do calendário fiscal de Agosto, salientamos as seguintes obrigações fiscais a cumprir:

Contribuição Industrial (grupo A) - pagamento da prestação única de liquidação provisória, quando feita pela repartição de finanças; grupo B - pagamento, com um mês de juros de mora, da 2.ª prestação da contribuição resultante da liquidação provisória; grupo C - pagamento da 1.ª prestação da contribuição quando o seu montante seja igual ou superior a 2 000\$00.

Contribuição predial - pagamento, com um mês de juros de mora, da 1.ª prestação, ou da prestação única.

PASSEIO A BRAGA

A Tuna-Orfeão de Grijó promove no próximo dia 4, um passeio a Braga, mais concretamente ao Bom Jesus. As inscrições devem ser feitas naquela colectividade.

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 CORTEGAÇA

GABINETE DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA

CASIMIRO ROCHA - Eng.º Civil (U.P.)
SALVADOR COSTA - Eng.º Civil (U.P.)

- Projectos e Plantas
- Loteamentos
- Propriedade Horizontal
- Cálculos de Betão Armado e Estruturas Metálicas

Rua 20, n.º 296 - 2.º-D.º - ESPINHO
Telefone 723692

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidos por transportes colectivos a todas as horas. LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

QUER VENDER OU COMPRAR ALGUM PRÉDIO?
QUER TER UM NEGÓCIO?
QUER PASSAR OU VENDER O QUE TEM?

TENHO VÁRIOS E ALGUNS MUITO BONS.

TELEFONE 724236

NADE
ao longo
das praias

EDIFÍCIO ANTA

UM EMPREENDIMENTO MORATE, SARL.
RUA 32 - 4500 ESPINHO

COMPRE JÁ A SUA HABITAÇÃO C/ EMPRÉSTIMO
DESDE 3.000 CONTOS

TEMOS À SUA DISPOSIÇÃO:

| | |
|-------------------------|-----------------------|
| T1 - 84 m ² | COM BANHOS PRIVATIVOS |
| T2 - 111 m ² | FOGÃO DE SALA |
| T3 - 144 m ² | GARAGEM |
| T4 - 180 m ² | ARRUMOS NA CAVE |

4 LOJAS EM GALERIA COMERCIAL NO RÉS DO CHÃO

CONSULTE-NOS NO LOCAL
OU TELFS.: 7642511-7640006

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
O PREÇO DO ESCÂNDALO - M/ 16 anos
Às 24 h - O VALE DAS SOMBRAS - N.A.M/ 18 anos
De 26 a 31 - DESAPARECIDO EM COMBATE
M/ 16 anos
Sexta-feira, às 24 h - A ALUNA E O PROFESSOR
I. M/ 13 anos
Sábado, às 24 h - HISTÓRIA D'O - M/ 18 anos
Domingo, às 11 h - Matinée Infantil
ROBIN DOS BOSQUES - Todos

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º - Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092
Telegr. Oruges - Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

ESPINHOS E ROSAS

CEGO PARA AS GRALHAS?...

«O pior cego é aquele que não quer ver» e o nosso colega «Maré Viva» tapou os olhos e brincou com uma gralha tipográfica, não só pondo em causa o próprio jornal — por onde sinceramente passamos por cima — mas, e principalmente, Aldina Nascimento, uma das nossas 4 políticas do trabalho publicado na nossa antepenúltima edição.

Um bom jornalista sabe que as gralhas tipográficas são o «pão nosso de cada dia» e de imediato se vê quando se trata de gralhas ou não. Por isso, o autor da «Devida vénia» da sua última edição só merece ser contemplado com o ditado que usamos para iniciar este texto. De facto, «o pior cego é aquele que não quer ver»... E desses temos pena.

Pela parte que nos toca — o mesmo sem nos caberem as culpas — à lesada, as nossas sinceras desculpas.

... E CEGO PARA A PATERNIDADE

Por seu turno, «O Primeiro de Janeiro», num seu caderno sobre os 150 anos do distrito, resolveu atribuir à «Gazeta de Espinho» a «primeira mão» na divulgação dos estudos sumários de planeamento do concelho de Espinho.

Sabendo nós que redigiu tal trabalho — uma pessoa que minimamente acompanha a imprensa espinhense —, admiramos que tenha «esquecido» que quem efectivamente revelou os estudos sumários em primeira mão foi «Defesa de Espinho».

CONTESTE

(Cont. da pág. 1)

Tal como havíamos dito na nossa edição anterior, o Conteste deste ano é dedicado à juventude e, por isso, a frase obrigatória é «Solve e Alfa Star no Ano Internacional da Juventude».

Paralelamente ao Conteste, e até 1 de Setembro próximo, decorre um concurso de desenho intitulado «A juventude e a CB», aberto a menores de 25 anos, que participem no conteste, ou cujos pais participem. O formato do papel a utilizar é o A-4 e o material é livre. Os trabalhos deverão ser enviados para: Concurso de Desenho «A juventude e a CB», Grupo Alfa Star, apartado 31, 4501 Espinho Codex. Os trabalhos, divididos em 3 escalões, serão premiados, no mínimo os três primeiros de cada um.

No dia 15 de Setembro, no polivalente da Escola Secundária de Espinho, terá lugar a tradicional festa-convívio com todos os radioamadores.

NADADORES-SALVADORES DOS BV DE ESPINHO

A «TÁBUA DE SALVAÇÃO» DOS BANHISTAS

Não tem passado despercebido o espírito de voluntariedade e equipa que existe no corpo de nadadores-salvadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho (BVE).

Com efeito, cerca de três dezenas de jovens, devidamente treinados e predispostos ao sacrifício, imbuídos num espírito de solidariedade, que é apanágio dos «soldados da paz», têm vindo a desenvolver um trabalho muito meritório, no sentido de dotar a zona costeira de Espinho, da difícil mas necessária vigilância nas praias.

Embora se trate de voluntários que chamaram a si a responsabilidade de zelar pela vida dos banhistas imprevidentes todos os fins-de-semana, a verdade é que estão activos para além dos dias previamente estabelecidos, reconhecendo a necessidade da sua presença mais assiduamente dado o volume de trabalho de salvamentos que, infelizmente ainda se vem registando.

Assim, podemos adiantar — segundo fonte responsável — que irão estar presentes nas nossas praias, diariamente, equipas de nadadores-salvadores, a fim de garantir a segurança dos banhistas.

Entretanto, convém frisar que, embora a época balnear tenha

incendios! Aliás, já houve necessidade de os nadadores-salvadores terem de transportar à mão, desde a praia até ao quartel as embarcações, pois as solicitações para incêndios tinham sido tantas que esgotaram o parque de viaturas!

Mas, para conhecimento do público, designadamente dos normais utentes do mar, para que não esqueçam o «slogan» muito conhecido «Há mar e mar, há ir e voltar» e para que se cumpram as regras tantas vezes divulgadas nos órgãos de comunicação social, discriminaremos as ocorrências até há dias registadas:

— No dia 14 do mês transacto, cerca das 21.45 horas, (quase 10 horas da noite!), uma cidadã

□ AGOSTINHO ALMEIDA

pelo mar e novamente a equipa de nadadores interviu para retirar a senhora de um provável afogamento.

— Já este mês, no dia 6, da praia de Paramos foi comunicado que havia várias pessoas em perigo. A equipa de socorro seguiu de pronto para lá e verificou que um indivíduo de 17 anos de idade, residente em Pedroso, Carvalhos, devido a princípios de congestão, sentiu que a vida lhe chegava ao fim. Rapidamente socorrido, foi conduzido ao hospital onde ficou intestado, devido ao seu estado. Na mesma praia, um jovem de 22 anos, bateu com a cabeça numa pedra, quando mergulhava e teve que ser retirado a muito custo, dado que ficou submerso.

— No dia 17, na praia de Silvalde, um jovem de 24 anos, estudante, natural de Argoncilhe, Vila da Feira, nadava tranquilamente até que, uma forte corrente, surgiu subitamente e o levou para longe, tirando-lhe qualquer possibilidade de regresso. Colegas seus, reparando nas gesticulações de perigo que se avizinhava, lançaram-se de



iniciado oficialmente há cerca de quinze dias, os valerosos nadadores-salvadores dos BVE já salvaram cerca de uma dezena de pessoas que poderiam ter perecido no mar espinhense, pelo que têm recebido os melhores encômios por banda das entidades oficiais a quem esses pomenores não passam despercebidos.

Pena é que o corpo de nadadores-salvadores dos BVE, que possuem dois magníficos barcos pneumáticos, o «Zebro II» e o «Zebro III», equipados respectivamente com motores de 20 e 50 H.P., não possuem numa viatura própria para reboque do atrelado com os barcos, do quartel até às praias, sendo necessário utilizar uma viatura de fogo, nos serviços, quando estes se processam precisamente numa altura em que, por vezes, o parque de viaturas é mais do que insuficiente para suprir as necessidades dos incêndios, nomeadamente nos matos.

A corporação necessita urgentemente de ser possuidora de uma viatura que tenha não como função o reboque dos atrelados dos barcos, para que não tenhamos a lamentar, algum dia, receber uma chamada a horas impróprias, como já aconteceu, e que narraremos mais à frente, e dar-se a triste coincidência de as viaturas estarem todas para os

francesa, resolveu ir nadar aproveitando a noite quente que se fazia sentir. A certa altura sentiu-se indisposta e os elementos com ela relacionados viram-se na necessidade de telefonar para os bombeiros a pedir socorro. Apesar da hora tardia, imediatamente fizeram reunir um corpo de nadadores e seguiram para o local com o barco «Zebro II», uma ambulância e o carro de operações especiais, equipado com projectores. Posto o barco na água, verificou-se que a infeliz senhora se encontrava bastante distante da costa, pelo que quando chegaram às suas imediações, um dos bombeiros lançou-se à água e acercou-se da naufraga, envolvendo-a com um colete de salvação, e removendo-a para o barco. Já em terra e na presença de muitos curiosos, foi transportada de imediato para o hospital espinhense onde foi tratada e pôde recolher, sã e salva, ao hotel onde se encontrava hospedada.

— No dia 23, também do mês passado, na praia de Silvalde, uma criança brincava no mar com uma bóia, até que em certa altura a bóia, escapuliu-se e a criança ficou em sérios apuros. Valeu a imediata intervenção dos BVE, que conseguiram retirar a criança para fora da água. Na mesma praia, pouco depois, uma senhora de 20 anos viu-se tragada

imediatamente à água procurando alcançá-lo, o que só não conseguiram, como ainda para cúmulo puseram também as suas vidas em perigo. Na praia, porém, gerava-se já o natural pânico, até que alguém mais lúcido resolveu comunicar aos bombeiros. Estes, imediatamente se deslocaram ao local, tomando as providências julgadas indispensáveis para uma situação desta natureza. Ao fim de porfiados esforços, conseguiram retirar todos os corpos, meio combatidos, mas com vida. Curiosamente, os pretensos «salvadores» do primeiro, logo que sentiram os pés em terra firme, puseram-se em fuga, talvez com receio de terem de encerrar o seu companheiro como morto ou mesmo desaparecido nas águas do Oceano, o que felizmente não sucedeu, embora fosse o último a sair da água, que quase levou à exaustão dos briosos rapazes dos Bombeiros de Espinho.

Pelas ocorrências registadas, que poderiam ter sido bem trágicas, os nadadores-salvadores recomendam — tenha sempre muito cuidado, não vá para a água após as refeições. Nade, se souber, em locais movimentados e não se afaste. Se não sabe nadar, não se meta em aventuras. Procure as praias vigiadas. Leia as instruções afixadas junto às praias.



VERÃO 85

- TIROL, BAVIERA E SUIÇA (17 dias) — 15 a 31/Agosto
- MINI-EUROPA + CRUZEIRO NO RENO (16 dias) — Part.* 3/Agosto; 1/Setembro
- ITALIA FASCINANTE (15 dias) — Part.* 16/Julho; 20/Agosto
- PARIS BARCELONA (11 dias) — Part.* 1/Julho; 3/Agosto
- PARIS LONDRES (11 dias) — Part.* 20/Julho; 18/Agosto; 14/Setembro
- MARROCOS (10 dias) — Part.* 15, 22 e 29/Junho; 13, 20 e 27/Julho; 10, 17, 24 e 31/Agosto; 14, 21 e 28/Setembro; 5 e 12/Octubro
- PARIS (8 dias) — Part.* 7/Julho; 11/Agosto; 8/Setembro
- IBIZA (11 dias) — Part.* 22/Julho; 19/Agosto; 9/Setembro
- PALMA DE MAIORCA (10 dias) — Part.* 13/Julho; 5 e 31/Agosto; 14/Set.
- SALOU/PRAIA (8 dias) — Part.* 29/Junho; 27/Julho; 17/Agosto; 1/Set.
- BENIDORM (10 dias) — estadia em hotel de 3 estrelas no LEVANTE — Part.* 16/Junho; 6 e 20/Julho; 3 e 17/Agosto; 7 e 14/Setembro
- ANDALUZIA (8 dias) — Part.* 28/Julho; 31/Agosto; 15/Setembro
- LOURDES ANDORRA (8 dias) — Part.* 14/Julho; 3 e 18/Agosto; 1 e 15/Set.
- SEVILHA (5 dias) — Part.* 6 e 27/Julho; 10/Agosto; 7 e 21/Set.
- GIBRALTAR (5 dias) — Part.* 13/Julho; 19/Agosto; 14/Setembro; 19/Out.º
- PICOS DA EUROPA (5 dias) — Part.* 29/Julho; 31/Agosto
- MADRID CASTIÇO (5 dias) — Part.* 20/Julho; 10/Agosto; 1/Setembro
- MADRID (4 dias) — Partidas mensais
- ANDORRA (5 dias) — Part.* 29/Junho; 20/Julho; 5 e 26/Agosto; 9 e 21/Set.
- LA CORUNÁ + GALIZA + SANTIAGO DE COMPOSTELA + ALMOÇO ESPECIAL DE MARISCO EM EL GROVE — partidas mensais
- VIGO — Part.* TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS e FERIADOS
- ALGARVE (8 dias) — estadias em hotéis e apartamentos; PARTIDAS GARANTIDAS; TODOS OS SÁBADOS DE JUNHO A OUTUBRO
- ALGARVE (5 dias) — Part.* 29/Junho; 25/Setembro; 5/Octubro
- CIRCUITO PORTUGUÊS (8 dias) — Part.* 14/Julho; 8/Setembro
- LISBOA E TRÓIA (4 dias) — Part.* 20/Julho; 12 e 31/Agosto; 12/Set.
- CIRCUITO ALENTEJANO (4 dias) — Part.* 30/Junho; 27/Julho; 15/Agosto
- SERRA DA ESTRELA + LISBOA C/FADO + TRÁS-OS-MONTES + NOROESTE TRANSMONTANO + FIM DE SEMANA DE SONHO + PENICHE — todos estes maravilhosos circuitos têm Partidas regulares e mensais
- TODOS OS DOMINGOS MARAVILHOSOS CIRCUITOS COM ALMOÇOS REGIONAIS
- FÁTIMA — Part.* todos os Domingos de Junho a Outubro
- AUTO-FÉRIAS — Algarve + TRÓIA + BENIDORM + GERÉS + SUL DE ESPANHA + e muitos mais destinos — CONSULTE-NOS
- AVIÃO — MADEIRA + AÇORES/MADEIRA + CIRCUITO AÇORIANO + TERRASANTA + PALMA + ORIENTE + VENEZUELA + EGÍPTO + IBIZA + PARIS + BENELUX + ITALIA. Peça programa detalhado — temos o melhor para si — consulte-nos

ALGARVE — VERÃO 85

Já se encontram nos nossos balcões os programas de AUTO-FÉRIAS e VIAGENS DE AUTOCARRO PARTIDAS GARANTIDAS DE JUNHO A OUTUBRO Preços para 8 dias desde: 7 800\$00 AUTO-FÉRIAS E VIAGENS DE AVIÃO — Consulte-nos

APROVEITE A NOSSA SENSACIONAL OFERTA — 5% DESCONTO EM TODAS AS VIAGENS MARCADAS COM 25 DIAS DE ANTECEDÊNCIA — CONSULTE O N.º PROGRAMA

PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS

VIAGENS E TURISMO

COSTA FERREIRA & MARTINS, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 652 • TELEFS. 20707-25507 • TELEX 2676A • 4800 PORTO

- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

CASINO SOLVERDE ESPINHO

AVEIRO: DISTRITO HÁ 150 ANOS

“... HAVERÁ NO REINO 17 DISTRITOS...”

«Haverá no reino dezassete distritos administrativos. Cada distrito será administrado por um magistrado de nomeação real e nele haverá uma Junta de Distrito Efectiva»

(Lei de 18 de Julho de 1835)

Foi este diploma de há 150 anos que deu existência legal aos distritos praticamente como hoje os conhecemos. Daí para cá só duas alterações se verificaram: Lamego deixou de ser capital de distrito, cedendo esse direito a Viseu, e de parte do distrito de Lisboa, nasceu o de Setúbal.

Também a nível do distrito de Aveiro, só uma pequena alteração se verificou: Mira passou para o distrito de Coimbra, por troca com Mealhada.

Ao longo destes 150 anos várias foram as tentativas de reordenamento do território e o Estado Novo chegou mesmo a reintroduzir as províncias, que haviam sido extintas a quando da lei de 1935.

Mas de novo elas viriam a ser extintas, não resistindo à força dos distritos.

Aveiro, que foi o sexto distrito do país em contributos para os cofres do Estado, conseguiu chegar a terceiro, imediatamente a seguir a Lisboa e Porto. O distrito estende-se por uma área de 2700 quilómetros quadrados, contando hoje 630 mil habitantes. Dos 260 mil cidadãos activos, mais de metade (53 por cento) laboram no sector secundário, contra 27 por cento no sector terciário e 20 por cento no primário.

Distrito marcado quer pela litoralidade, quer pela interioridade, Aveiro tem «dores de cabeça» sobretudo com as franjas que face às más ligações rodoviárias à sede e a outros factores, constantemente acenam o «divórcio».

E a abordagem dessa relação distrito-/franjas, que privilegiamos neste «dossier».

■ JAIME GABRIEL DE JESUS

A MESMA «PEDALADA» - O MESMO FATALISMO GEOGRÁFICO

Crêem alguns meios que se o distrito de Aveiro se espartilhasse, desapareceria o «élan» que faz progredir esta vasta região do Buçaco ao Douro. Do mesmo modo, acreditam que se Espinho «trocas» o distrito de Aveiro pelo Grande Porto, perderia o epíteto de pólo catalizador turístico de uma região, acabando por se diluir no gigantismo da metrópole.

Mas, inegavelmente, os fatalismos geográficos quer do distrito no seu todo (entre a segunda cidade portuguesa e a capital cultural do país), quer de Espinho (na fronteira entre Porto e Aveiro) tentam aqueles que, na perspectiva dos aveirenses, querem fazer passar por processos de desconcentração de poderes os meros reordenamentos do território.

GIGANTESCO «PUZZLE» ECONÓMICO

A unidade industrial que mais divisas capta para Portugal, a segunda maior firma privada nacional e a segunda maior geradora de receitas fiscais do país — estas algumas peças do gigantesco «puzzle» económico que é o distrito de Aveiro e que só em 1983 contribuiu para os cofres do Estado com quase 20 mil milhões de contos em impostos.

De facto, ao completar 150 anos sobre a sua fundação, o distrito é um potentado económico de 30 mil empresas agrícolas, industriais e comerciais, sendo o terceiro maior suporte do desenvolvimento nacional. Mas o actual governador, Gilberto Madail, em entrevista que nos concedia em Janeiro passado, acreditava mesmo que com o porto da «Veneza Portuguesa» e a estrada para Vilar Formoso, Aveiro se tomará no «grande eixo de desenvolvimento do país».

Todavia, o distrito tem carecido de uma atenção governamental na proporção do seu desenvolvimento económico e, além disso, a sua integridade territorial tem sido constantemente ameaçada. Tudo afinal devido ao fatalismo geográfico de que a princípio falávamos.

Mas os homens desta região nunca desanimam — disse-o um dia Monteiro de Freitas, do Grupo de Reflexão Aveiro/Norte de Portugal; — mesmo nos momentos mais difíceis. Por exemplo, aquando da recente ameaça à integridade do distrito que foi o dito processo de regionalização, entretanto abortado.

Na perspectiva dos aveirenses, era um processo de regionalização por decreto, assente em critérios muito vagos e que constituiria somente um pretexto para espartilhar alguns distritos — o de Aveiro, por exemplo.

Recuemos de novo à entrevista que em Janeiro passado o governador civil nos concedeu:

«Pela sua dimensão, pelo seu número de habitantes, o distrito é eficaz. Nós somos um país pequeno e médio em tudo. Não vejo porque não devemos ter também uma regionalização assente em pequenas e médias unidades. Nada

melhor poderá cumprir a sua missão do ponto de vista administrativo, que os distritos. Repare-se que a regionalização em termos de províncias foi o fracasso que todos nós conhecemos».

O governador não se mostra contrário a um princípio básico de regionalização mas, por oposição a um conceito «coxo», defende a desconcentração. Ou seja, pretende que em Aveiro, como noutras capitais de distrito, possam vir a ser tomadas decisões que actualmente, e inexplicavelmente, continuam a ser ditadas do Terreiro do Paço.

OUTRO FATALISMO GEOGRÁFICO NOUTRA ESCALA

Espinho, tal como o distrito, embora noutra escala, é também vítima de um fatalismo geográfico. Daí as tentações de «troca» de Aveiro pelo Grande Porto.

Mas os aveiristas contrapõem que na Área Metropolitana do Porto, Espinho ficaria ofuscado. Ao contrário, em Aveiro, Espinho será sempre uma grande cidade, a melhor praia, o pólo catalizador a nível de turismo.

Espinho é, de facto, o pólo catalizador, em termos de turismo, da região, não só por dispor de um casino mas também de outras infra-estruturas para cativar o visitante. Há, com efeito, um bom parque hoteleiro, piscinas de água doce e salgada (quente e fria), campos de golfe, hipismo, ténis, etc., um óptimo parque de campismo, um balneário talassoterápico único no país e muitos outros atractivos.

O «calcanhar de Aquiles» da segunda cidade do distrito residirá nos maus acessos, sobretudo nas ligações a Aveiro.

A este propósito, recuemos uma última vez à recente entrevista do governador ao «DE»:

«Nós compreendemos que a distância de Espinho ao Porto é de apenas 15 quilómetros e que Aveiro fica a 50 quilómetros de má estrada. Mas Espinho terá de ver também a evolução em termos de futuro, por onde vai passar o grande eixo de desenvolvimento do país. E se melhorassem as ligações Espinho-Aveiro, isso seria um factor de unidade do distrito».

COMEMORAÇÕES DA EFEMÉRIDE

O governador civil, Gilberto Madail, presidiu, quinta-feira, ao hastear da bandeira distrital no edifício da Câmara Municipal de Espinho. Idêntico acto decorreria no Governo Civil de Aveiro e na Mealhada.

Este foi um dos actos comemorativos dos 150 anos do distrito. O programa incluiu também a realização de um torneio de futebol infantil (ver «Defesa Desportiva») e outras manifestações desportivas, um congresso de Imprensa regional do distrito, uma missa solene na Sé de Aveiro, um monumental desfile de corporações de bombeiros, um festival folclórico e uma festa de artesanato, bem como uma sessão solene evocativa da efeméride.

DO LADO DE CÁ DE OVAR TAMBÉM SE BEBE ÁGUA DO LUSO...

É no Porto que compramos os poucos artigos que as nossas casas comerciais não têm e é na «Invicta» que muitos dos nossos concidadãos laboram. É também do lado de lá da ponte que tratamos de assuntos de natureza militar e religiosa, entre outros.

Todavia, os nossos emigrantes identificam-se como sendo «de Aveiro» e as nossas raízes estão noutros concelhos do distrito — Ovar e Feira.

Estamos, portanto, de acordo com o cançonetista Marco Paulo: temos dois amores, que em nada são iguais e não temos a certeza de qual gostamos mais.

Somos assim, temos o direito de ser assim: uma sub-região num distrito, com alguns interesses ligados a outro. Como qualquer povo raiano.

Mas, tal como «os de corpo inteiro», e parafraseando o anúncio ao uísque, do lado de cá de Ovar também se bebe água do Luso. Ou seja, também somos Aveiro, também contribuimos para o seu engrandecimento, económico e não só. É isso que certos caçadores de moscas, que usam o vinagre como arma, não entendem...

TRESPASSA-SE
GELATARIA
CENTRO DE ESPINHO
Contactar com AGÊNCIA LEI
Telefone 720431

EM ESPINHO
PASSA-SE POR MOTIVO DE SAÚDE
CAFÉ RESTAURANTE
A trabalhar bem. Dá para 2 ou 3 sócios
Contactar: Telefone 723759

ESPOSABELA
Casa especializada em artigos para Noivas,
Acompanhantes, Comunhões,
Lingerie e Pré-Mamã.
Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

Na «Rádio Porto»
entre as 11 e as 13
ouça os títulos
do «Defesa de Espinho»

VENDE-SE DÚPLEX
T5 COM 2 GARAGENS E T3 — RUA 33
E 1 ARMAZÉM COM 80 M²
Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise,
lareiras. Empapelados e alcatifados.
PRONTOS A HABITAR
Ver às tardes na Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 — Telef. 398282

COMUNICADO
Comunica-se a todos os clientes e amigos, que o sr.
MARTINHO CARDOSO, ex-sócio-gerente da «ESCOBAR —
VIAGENS E TURISMO, LDA.», (ex-CONCORDE ESPINHO),
bem como as suas funcionárias — MARIA DE FÁTIMA,
MARIA MANUELA e AMÁLIA CRISTINA — se encontram
actualmente na AGÊNCIA DE VIAGENS TURESPINHO, sita
na rua 15, n.º 313, com os telefones 722292 e 720466.

AVEIRO: O DISTRITO E AS FRANJAS

PALAVRAS
DOS OUTROS

«A Assembleia Municipal de Espinho, em recente deliberação, rejeitou por grande maioria a possibilidade de integração do concelho de Espinho na Área Metropolitana do Porto. Com esta oportuna e histórica decisão que é manifestação soberana da vontade dos Espinhenses, mantém-se firme e inalterável a unidade do distrito, cujas fronteiras foram traçadas há 150 anos».

(«Litoral», Aveiro)

Em Espinho «entroncam as linhas de caminho-de-ferro do Norte (Porto-Lisboa) e do Vale do Vouga (Espinho-Viseu), circunstância que conjugada com a proximidade do Porto, faz com que seja o concelho do distrito de Aveiro mais «divorçado» da capital, naturalmente atraído pela vizinha cidade do Porto».

(«Jornal de Notícias»)

«Com o Porto a dois passos, precisamente a segunda metrópole nacional, Espinho tira partido também dessa situação, podendo até dizer-se, em abono da verdade, que faz parte integrante do denominado Grande Porto (...) não obstante administrativamente ter os seus limites físicos dentro do distrito de Aveiro».

«Simplesmente, se a realidade inequívoca e prática nos mostra Espinho ligado oficialmente ao Porto, em praticamente todos os sectores, os homens pretendem negar esse facto, por razões que a própria razão desconhece»

(«O Primeiro de Janeiro»)

«O distrito de Aveiro é naturalmente intocável»

(«O Comércio do Porto»)

DECLARAÇÃO
DO GOVERNADOR CIVIL“PROFUNDA LIGAÇÃO
DE ESPINHO
A AVEIRO”

Neste momento de festa para o distrito, o nosso jornal solicitou ao governador civil, dr. Gilberto Madail, uma declaração-mensagem aos espinhenses.

Ei-la:

«Antes de mais, queria felicitar o jornal «Defesa de Espinho» pela iniciativa de assinalar também os 150 anos do distrito.

«Como se sabe, estive em Espinho, no hastear da bandeira distrital nos Paços do Concelho, para significar que nós consideramos a cidade e o concelho como parte inalienável de Aveiro.

«À semelhança do que já fiz directamente à Assembleia Municipal, quero manifestar aos espinhenses a minha satisfação pela posição



de rejeição em relação a pseudo Área Metropolitana do Porto. Espinho é, em Aveiro, um caso particular mas isso não quer dizer que tenha de cortar com o distrito, de que é parte natural.

«Cumprimento os espinhenses e convido-os a reflectir sobre as vantagens de continuarem ligados a esta zona onde há 150 anos se encontram.

«Querida lembrar que regionalização nada tem a ver com o facto de se ir ao Porto às compras ou ao médico. O nosso grau de ligação, o grau de ligação distrito-Espinho é profundo e não pode ser comparado com outro.

«Gostaria também de chamar a atenção para a posição de Espinho relativamente à região turística de Aveiro, denominada «Rota da Luz». Gostaríamos que Espinho a viesse a integrar, tornando-se assim o expoente máximo do turismo em toda a região.

«De futuro, aqui no distrito de Aveiro, desembocará todo o trânsito da Europa, através da via rápida. Mas um motivo, portanto, para Espinho se virar para as suas origens e não se envergonhar delas.»

POR TERRAS DE CASTELO DE PAIVA

É PRECISO «ERGUER A CABEÇA»

No calendário, 14 de Julho. No relógio, 11.30 horas. Isidro Beleza, director do jornal de Castelo de Paiva, acabava de anunciar pela amplificação sonora do salão nobre dos Bombeiros da vila, o início do encontro de Imprensa regional no âmbito das comemorações dos 150 anos do distrito.

O facto de aquela iniciativa ter sido marcada para um dos extremos do distrito, por sinal o de mais difícil acesso, significa, como diria Isidro Beleza, que o espírito aveirense está a alastrar às fraldas. Na verdade, Castelo de Paiva — como Espinho — tem estado voltado para o Porto porque «em Aveiro esqueciam-se de que existíamos.»

Agora, porém, parece existir uma vontade de aproximação. Este encontro distrital de jornais em Castelo de Paiva significa isso mesmo. Tal como as agora relativamente frequentes visitas do governador civil a Espinho.

Mas o abraço às franjas do distrito implica boas ligações rodoviárias à sede. Que Castelo de Paiva não tem — do mesmo modo que Espinho.

A vila serrana e a cidade litoral, têm, assim, em comum o mesmo fatalismo geográfico. Mas só isso — o resto é aquela diferença abismal que há duas décadas faz correr para Espinho parte considerável da população paivense.

Para o presidente da Câmara de Castelo de Paiva, Antero Gaspar Vieira, a aposta é tirar o concelho do

marasmo «a que estava votado há dezenas e dezenas de anos». Via «Boletim Municipal» daquele concelho, damos-lhe a palavra:

«Castelo de Paiva precisava deixar de ser um concelho constantemente remendado e onde nada se fazia. E nos últimos anos, Castelo de Paiva começou por fim a reivindicar a importância que lhe era devida, a «erguer a cabeça».

«Mas — acrescenta o presidente paivense — é preciso continuar, aproveitando as condições e os meios que se nos apresentam, e exigir de quem de direito, mais e mais atenção, com a certeza (...) de que deixaremos de ser um concelho pequeno, apenas com uma pequena vila, com belas paisagens pouco aproveitadas e com pouca ou nenhuma indústria.»

Indústria há, com efeito, pouco. A única que se «vê» é, aliás, a unidade de aglomeração de que falámos na última edição, além da velha indústria extractiva de carvão na freguesia de Pedorido — a conhecida mina do Pejão.

Durante décadas, o Pejão foi a única «face visível» empregadora do concelho e ainda hoje é a campeã do concelho em postos de trabalho.

Um engenheiro-técnico da empresa dir-nos-ia que estão garantidas reservas de carvão de forma a permitir a exploração por mais 15 anos. E apesar da modernização dos meios de extracção e transporte do carvão, a multiplica-

ção dos poços permite manter os postos de trabalho.

A firma que explora as minas do Pejão, designada Empresa Carbonífera do Douro, é uma sociedade por acções todas pertença da estatizada «Ferrominas». Todavia, neste caso, o vínculo público (ainda que indirecto, ou talvez por ser indirecto) não tem prejudicado a saúde financeira da empresa. Como nos disse o engenheiro-chefe, «mantém-se na empresa a dinâmica privada».

O carvão extraído tem clientela assegurada: a esmagadora percentagem destina-se a alimentar a central eléctrica da Tapada do Outeiro e a pequena parte subjante é vendida a outros clientes.

Mas, apesar de tudo, sabemos que a Carbonífera não tem hoje a dimensão de outrora, quando era explorada por belgas. Então, trabalhava também noutros pólos de extracção e tinha um papel sociocultural importante: dispunha de um hospital (hoje desactivado), de uma famosa banda de música (hoje, a «sombra» do que era), uma equipa de ciclismo (extinta), etc., etc..

Mas — então, como agora, carregava um odioso, provocador de tantas deserções: a de favo de doenças. A terrível silicose, que empurrou muitos mineiros para a invalidez ainda relativamente jovens, era — é — a mais temida — J.G.J.

(continua)

UMA EXPLICAÇÃO

Fomos a Castelo de Paiva com a intenção de participar no encontro de Imprensa regional comemorativo dos 150 anos do distrito. Mas fomos também, e sobretudo, com outra intenção: a de melhor conhecer, para divulgar, a realidade

de um concelho responsável por um considerável fluxo migratório interno em direcção a Espinho.

Daí que nesta série de trabalhos, o encontro de Imprensa regional apareço mais como «pano de fundo», conquanto nele tenhamos participado activamente.

FERNANDO
RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

— Orçamentos grátis —

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

— TELEF. 724909 —

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Telef. 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Telef. 722718
(Edifício INVESTIF)

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
E S P I N H O

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

**PLANTEL
DO SP. ESPINHO
AO «RAIO X»**

**QUANTIDADE HÁ
QUALIDADE A VER VAMOS...**

□ JORGE MAIA

Na temporada passada, pormenores que não interessa estar agora a focar, flziram com que o Sp. Espinho não conseguisse atingir o tão desejado 1.º lugar, para que desse acesso automático à divisão maior do «desporto-rei». Assim sendo, e sempre com o objectivo de subir à I divisão, o SCE reforçou-se. E reforçou-se com elementos que já são, na sua maior parte, conhecidos dos espinhenses mais ligados ao futebol.

Então, vamos tentar tecer algumas linhas sobre o «plantel» do SCE, começando pelos jogadores que saíram.

Ricardo, guarda-redes: Foi durante a temporada passada um elemento pouco ou nada utilizado. Podemos ainda adiantar que este rapaz, produto da cantera «tigre», jogava nos desafios de reservas avançado...! Contudo, estamos convictos de que na época que se avizinha, poderá ser um excelente reforço para o Paredes de Mória.

Jaime, defesa-direito: Outro jogador que começou nas escolas do Sporting local. Foi em 84/85 um dos jogadores que mais nas «vistas» deu. Esforçado, lutando sempre contra o adversário com todas as suas forças, Jaime conseguiu fazer com que o «mister» Alves e Valentim Loureiro o levassem para o Boavista. É mais um, a juntar a Vitorino Belinha que tenta a sua sorte na casa «axadrezada». A ver vamos...

Carvalho, médio: Por muitos contestado, por outros louvado, Carvalho foi um elemento que tentou dar o seu melhor. Típico «tractor» do centro espinhense, poderá ser um jogador de utilidade no União da Madeira, caso seja bem utilizado.

Zé Manuel, defesa/médio direito: Disputar, depois do campeonato ter início um lugar com Jaime, foi sempre bastante difícil. Não se mostrou um jogador muito influente na manobra do SCE. Contudo, tempo ou chances, foi coisa que não teve.

Dario, médio atacante-avançado: Já era reconhecido o grande valor de Dario. Não precisava, como se costuma dizer, de «apresentações». Foi um elemento de grande influência nos «tigres», tanto como jogador como treinador-adjunto de Freitas. No campo, mostrou sempre que estava ali para jogar e... marcar «golões», com o seu potente pé esquerdo. Não entendemos, contudo, a sua pouca utilização, aquando do tempo do prof. Hemâni Gonçalves.

José Fernandes, médio direito/atacante: Este ex-leixonense, foi tal como Ricardo e Zé Manel, muito pouco utilizado. Mas, das vezes em que foi solicitado para entrar em jogo, José Fernandes demonstrou boa corrida e bom «drible». Mas, pouco ou nada mais. Agora a jogar pelo Silves, talvez consiga melhor do que conseguiu cá.

Oliveira, avançado: Logo que se vai buscar reforços a uma equipa do escalão terciário, para darem o seu contributo a um «time» com pretensões para a subida, não se poderia esperar mais. Muito trapalhão na sua maneira de jogar, nunca conseguiu atingir um ponto mínimo de rendimento. Talvez lhe faltasse um pouco mais de rodagem. Rodagem essa que poderá adquirir no seu clube: o Emesinde.

N'Habela, avançado: Tal como Dario, este jogador também não necessita de «apresentações». Tratou-se de um jogador que muito valeu ao Sp. Espinho, tanto mais não fosse para evitar a derrota... Contudo, deu-nos a impressão que no jogo depés, não está «apurado». Mas, a cabeça, essa é de «ouro»! Foi, sem dúvida, um bom jogador e o melhor marcador dos «tigres». Agora, no Varzim, outro objectivo não deverá ter senão o de fazer o gosto «à cabeça»...

Estes foram os jogadores que saíram. Mas, para saírem outros tiveram de entrar. Nisso, o SCE «caprichou»: nada mais nada menos do que 11 reforços, como «Defesa de Espinho» teve oportunidade de dar em primeira mão». O comentário:

Silvino, guarda-redes: É um rapaz novo que vem emprestado pelo FC Porto. Segundo se diz é um elemento bastante bom. Vai cobrir a vaga de Ricardo, ou ocupar o lugar de Rui?

Artur Pinto, desconhecemos o lugar: É um rapaz que joga no sector «canhoto». Traz boas indicações do Arouca. Talvez consiga algo. A ver vamos...

Hermínio, defesa esquerdo: Já esteve no serviço dos «tigres» e, nessa altura, não foi devidamente utilizado. Esta época poderá fazer muito jeito, para ocupar o lugar de Eliseu, passando este para o seu real lugar: defesa direito.

Vitor Manuel, defesa-central: Também é conhecido. É um bom jogador e destacou-se ao serviço do Lourosa. Pode ser um bom reforço.

Abreu, desconhecemos o lugar: Outro. Já foi do SCE. Começou nas escolas espinhenses. Na temporada passada esteve

ao serviço do Coimbrões. É um regresso. Com o tempo, poderemos apreciar Abreu com mais certeza.

Nogueira, desconhecemos o lugar: Vem da Sanjoanense, clube que se cotou como um dos mais fracos na época 84/5. Mas, segundo se sabe, Nogueira é um jogador lutador. Talvez possa vir a ser útil para cobrir lugares desocupados.

Luís Manuel, desconhecemos o lugar: Ingressou no SCE a título de empréstimo, pois tem contrato com o FC Porto. Se os portistas só emprestaram é porque não deverá ser muito mau. As informações que temos é que é um rapaz novo, com bons pés.

Zé da Pinta, avançado: O ex-Lourosa foi jogador de destaque na temporada transacta. Pensamos que acompanhado de um outro bom avançado, pode vir a ser um jogador de muita utilidade. É alto e lutador, o que vai beneficiar o jogo de cabeça.

Amílcar, avançado: Depois de uma passagem por Espinho, Amílcar foi até Águeda. Será talvez o companheiro ideal para Zé da Pinta, na frente atacante. É bom jogador e foi o melhor marcador do seu ex-clube. Bom reforço se bem utilizado. Santos, desconhecemos o lugar. Temos poucas informações sobre ele mas não foi muito utilizado pelo Vizela. Pouco usada.

Monteiro, avançado: Este é um dos reforços que não se imaginariam. Vem do Clube Académico de Espinho. Traz boas indicações do futebol popular, onde o CAE esteve envolvido. Que dizer?

São, de facto, estes os reforços. Já ouvimos dizer pelas ruas da cidade que «o SCE tem jogadores para «alinhar» no banco». Bocas há muitas, Talvez até em excesso. Mas, o que é verdade é que quantidade há, qualidade veremos... O campeonato principia no dia 15 de Setembro. Apartir dessa data, os 24 jogadores tentarão, com certeza, dar o seu melhor.

LEIA «DE»

NO «OCTANGULAR JÚNIOR» DE GOLFE

PORTUGUESES ACUSARAM FALTA DE CONTACTOS INTERNACIONAIS

Portugal ficou-se por um penúltimo lugar no torneio «Octangular Júnior/85», que na última semana decorreu nos «greens» do Oporto Golf, em Silvalde. A posição portuguesa foi atribuída à falta de contactos internacionais.

O torneio foi ganho pelo quarteto austríaco, em conjunto muito certinho.

A distribuição dos prémios, realizada no domingo ao fim da tarde, foi presidida pelo dirigente do Oporto Golf Clube, Ricardo Soares, que agradeceu a presença dos jovens golfistas e felicitou o conjunto vencedor.

No acto de entrega dos prémios estiveram presentes também, entre outras individualidades, o presidente da Federação de Golfe, Mar-

ques Pinto, o presidente do comité organizado, Mário Brandão, e o presidente da Câmara local, Artur Bártolo.

O «Octangular Júnior/85» foi, como se sabe, a primeira grande competição internacional realizada nas instalações do Oporto Golf Club, depois das obras de beneficiação dos campos.

RESULTADOS - Áustria, 4 - Grécia, 1; Holanda, 4 - Bélgica, 1; Suíça, 4 - Checoslováquia, 1; Portugal, 3 - Luxemburgo, 2.

CLASSIFICAÇÃO FINAL - 1.º Áustria; 2.º Grécia; 3.º Holanda; 4.º Bélgica; 5.º Suíça; 6.º Checoslováquia; 7.º Portugal; 8.º Luxemburgo.



Satisfação dos golfistas austríacos, que levaram os prémios mais apetecidos (foto de José Oliveira)

ATLETISMO

CDF SILVALDE EM S. ROQUE

A secção de Atletismo do Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde (CDFs) participou, no último sábado, em provas realizadas em S. Roque, Oliveira de Azeméis.

O CDFs teve bom comportamento e poderia ter feito melhor, não fora o forte calor que afectou alguns dos seus melhores atletas.

Classificações - Masculinos - Até 10 anos - 5.º, Mário Filipe; 10.º, Leandro Carvalho; 56.º, Abílio Gomes. **Dos 11 aos 13 anos** - 27.º, Carlos Carvalho. **Dos 14 aos 15 anos** - 9.º, Sérgio Góis; 25.º, Rui Moreira; 29.º, Joaquim Cruz. **Dos 16 anos em diante** - 15.º, Abílio Barge; 22.º, João Carvalho; 37.º, Laurentino Gomes; 60.º, José Paulo. **Femininos - Dos 10 aos 14 anos** - 4.ª, Ana Paula Carvalho; 6.ª, Anabela Brito; 19.ª, Paula Graça; 30.ª, Cristina Manuela; 31.ª, Susana Carvalho. **Dos 15 anos em diante** - 3.ª, Manuela Carvalho; 8.ª, Conceição Amorim; 11.ª, Carla Familiar; 15.ª, Cristina Coelho; 18.ª, Albertina Coelho.

PROVA EM MOZELOS

Em 18 de Agosto próximo, a partir das 9 horas, decorre em Mozeiros, uma prova que assinala o 4.º aniversário da Juventude Atlético Mozelense.

Estão abertas inscrições (gratuitas) pelos telefones 7642260 e 7644836, até à véspera da prova. Os escalões são os seguintes: femininos - até aos 10 anos (1000 metros); dos 11 anos aos 14 anos (2000 metros); dos 15 em diante (5000 metros); masculinos - até aos 10 anos (1000 metros); dos 11 aos 14 anos (2.500 metros); dos 15 aos 17 (6000 metros); dos 15 aos 35 (10.000 metros); dos 35 em diante (5000 metros).

**INFANTIS
VENCEM
TORNEIO
DISTRITAL**

Os infantis do Sp. Espinho sagraram-se vencedores do torneio «150 anos do distrito de Aveiro», ao derrotar, na final, e após prolongamento, o Desportivo de Paços de Brandão.

A final ocorreu na sexta-feira, ao fim da tarde, no Estádio Mário Duarte, em Aveiro.

No fim do tempo regulamentar registava-se um empate a uma bola mas, no prolongamento, os «tigres» superiorizavam-se, ganhando por 3-1.

PÁGINAS AMARELECIDAS DO DESPORTO LOCAL

NO TEMPO DE GARRO O MELHOR FUTEBOL

□ PRÓXIMA EDIÇÃO



CASINO SOLVERDE ESPINHO

SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO • RESTAURANTE E BOÏTE

artista convidado **RODRIGO**

Show em actuação no Casino: SOLID GOLD BALLET * TALYA FERRO * H. SAXBURGUER

MARCAÇÃO DE MESAS: TELEFONE 724120

Classificados

ALUGUÉIS

ARMAZÉM COM 600 M2. Com 2 portões de 4 m de altura. Junto ao Cemitério. Renda 60c. Telef. 720325.

ALUGA-SE ARMAZÉM - C/ área de 260 m2, Rua 39, n.º 321 - Telef. 723475/920592.

SALAS - Com áreas de 15 a 53,5 m2 e um armazém com mais de 800 m2, na Rua 43, junto à Fábrica Vigorosa, a partir de Setembro/Outubro. Telef. 723064 e 722470.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias, Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO.

EMPREGO

PRECISA-SE. Senhora meia idade, livre, para viver e tratar de pessoas só incapacitadas físicas. Em Valadares. Contactar Telef. 721536 ou Rua 30. n.º 959.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz, Clínica geral, Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

MARIA DO ROSÁRIO CURRAL - Médica - Interna de Psiquiatria. Consultas: Sextas-feiras, das 15 às 20 horas - Policlínica Central de Espinho. Telef. 722111 ou 723398.

MENSAGENS

CASAMENTO - Viúvo de 65 anos, c/ casa própria, c/ quintal já cultivado em bom local, c/ transportes à porta e C.P. boa reforma do Estado e estando empregado num Centro Infantil, perto de casa, livre de encargos. Deseja conhecer senhora dos 47 anos aos 58 anos, boa dona de casa, meiga e carinhosa, viúva ou solteira, não importa que seja da província ou que residano estrangeiro. Resposta a este Jornal ao n.º 12464.

VENDAS

APARTAMENTO T3 A ESTREAR. De Luxo. Vende-se ou troca-se por terreno em Espinho. Alcatifado e empapelado. Bons roupeiros e fogão de sala. Telef. 7624446.

EM RIO MEÃO: 1 prédio e quintal, c/ 6310 m2 c/ frente para 2 ruas e 1 terreno c/ 11.738 m2 e c/ frente também para 2 ruas. Locais centrais. Falar c/ Joaquim Marcelino-Igreja ou telef. 72629 das 19 às 21 horas.

MORADIA. Vende-se em Espinho. Construção antiga. Devoluta. Telef. 720595.

URBANIZAÇÃO - PINHAL-MAR - Em lugar privilegiado, a 500 m de Espinho - TUDO LEGAL LOTES de vários tamanhos. Informa e trata: LUSARTE - Fábrica de Candeeiros - Telefone 720080.

APARTAMENTO - Na Rua 16, n.º 1191, 1.º andar, com 3 quartos, devoluta. Contactar telefone 720821.



ATLÂNTICO NORTE, LDA.

Rua 20, n.º 292 (Ângulo c/ Rua 62)
Telefone 723900
Avenida 24, n.º 1013 - Telef. 722776
4500 ESPINHO

GENERAL



CONDIÇÕES ESPECIAIS P/ COMPRA OU TROCA

OFERECEMOS O «CLICHÉ» COM O NOME DA SUA CASA

PAGAMENTO ATÉ 6 MESES SEM ENCARGOS (DESDE 7 500\$ MENSAIS)

Caixas registadoras c/ visor rotativo c/ teclas para empregados. Programação de taxas e descontos. Fita de controlo e talão.

E AINDA - Fotocopiadoras 3 M e Minolta - Máquinas de escrever e calcular - telefones - secretárias - arquivos - ficheiros - cadeiras - estantes por encaixe.

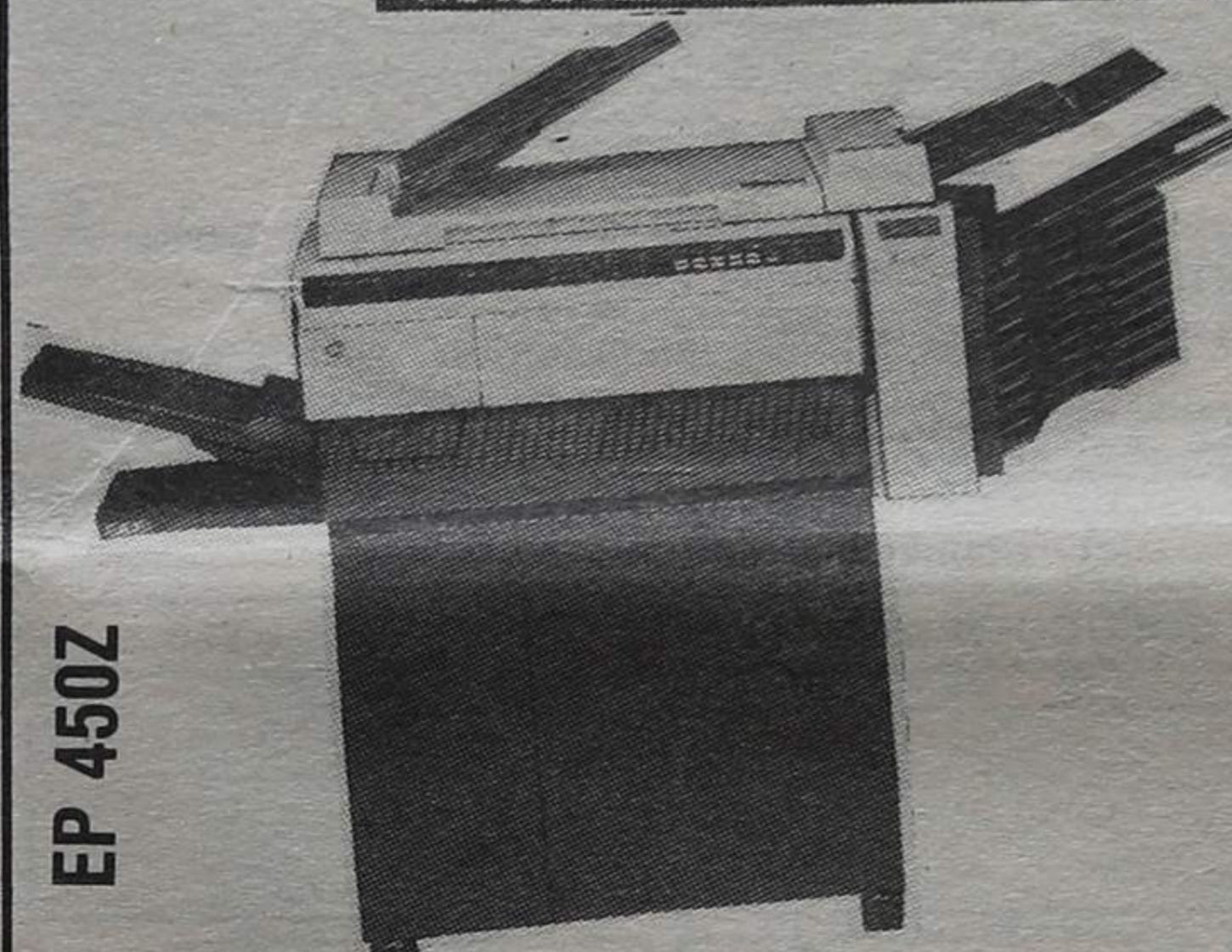
ASSISTÊNCIA TÉCNICA na n/ oficina ou ao domicílio a fotocopiadoras, registadoras e máquinas de escrever e calcular.

NÃO PERCA - Compre uma máquina de escrever portátil ao preço de fábrica

ENTRE OS COMPRADORES DE «GENERAL» OU «MINOLTA» HAVERÁ O SORTEIO DE UM COMPUTADOR «SPECTRUM 48 K» (25 500\$) NO DIA 28/SET./85, ÀS 11 HORAS, NO NOSSO STAND (RUA 20)



FOTOCOPIADORAS



EP 450Z

Assistência técnica e venda de copiadores e produtos MINOLTA nos concelhos de Gaia, Espinho, Arouca, Castelo de Paiva e Ovar.

FAUSTO TAVARES MARTINS MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO



Sua esposa, D.ª Emília Correia Meireles participa às pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa na Igreja Matriz de Espinho no dia 29, segunda-feira, pelas 19 horas. Agradece a todas as pessoas que se dignem assistir a esta celebração.

Leia
assine
divulgue

«Defesa
de
Espinho»

CONTABILISTA

Para admissão imediata. Com experiência e bons conhecimentos do P.O.C.

Resposta por escrito para: **BÉBÉCAR - Utilidades para Criança, Lda.** - Apartado 8 - Caldas de S. Jorge - 4535 LOUROSA

VENDEDOR

Precisa-se para promover a colocação de diversos equipamentos para escritório nos arredores de Espinho, máquinas de escrever, calcular, registar e fotocopiar, além de mobiliário metálico. Terá de ter carta de condução.

Carta detalhada e c/ referências, indicando a idade e experiência ao Apartado 122 - 4500 ESPINHO.

ANTÓNIO PEREIRA DA SILVA

MISSA DO 30.º DIA

Sua esposa, pais e irmãos vêm comunicar que a missa do 30.º dia, por alma do saudoso extinto, será realizada sábado, 27, pelas 8 horas, na Igreja de Silvalde. Agradecem, desde já, a quem possa comparecer.



AS VIAGENS À LUA

A primeira descrição de uma viagem à Lua foi feita por Luciano de Somosata, no seu livro «História Verdadeira», no ano 160 depois de Cristo. Em 1620, o astrónomo Kepler conta uma viagem à Lua na sua obra «O Sonho». Em 1865, Júlio Verne escreve o romance «Da Terra à Lua», onde descreve com grande exactidão as viagens à Lua dos nossos dias.

Em 1903, o russo Tsiolkovski afirma que só o foguetão poderá ser lançado para a conquista do espaço e, em 1919, o sr. Goddard publica um trabalho sobre a tecnologia dos foguetões.

Os primeiros ensaios com as naves são realizados na União Soviética a partir de 1932 mas só em 1957 é lançado o primeiro satélite não tripulado: é o satélite russo «Sputnik I». O «Sputnik II» leva a bordo a cadela «Laika».

Os norte-americanos entram também na corrida espacial e, depois de algumas experiências, realizam, na cápsula «Mercury», tripulada pelo astronauta Glenn, um voo à volta do globo terrestre. É em 1962. No ano anterior, o russo Gagarine fizera o mesmo no «Vostok I».

No dia 21 de Julho de 1969 – fez agora 16 anos – Armstrong, norte-americano, toma-se o primeiro homem a pisar o solo lunar. Viajou com Aldrin e Collins a bordo da nave «Apolo XI».

VAMOS LÁ VER O QUE SABES

Vamos, de seguida, fazer-te um pequeno teste. Fazemos seis perguntas e, para cada uma delas, damos três respostas. Vais escolher aquela que julgas certa e no final, mas só no final, vais ver a solução, para verificares quantas acertaste e quantas falhaste:

- O que é a acústica?
 - A passagem de um corpo gasoso ao estado líquido
 - É a parte da Física que estuda o som
 - Uma religião
- Em que continente se situa a Albânia?
 - Europa
 - Oceania
 - Ásia
- Alexandre Herculano foi...
 - Um cientista
 - Um navegador
 - Um escritor
- Há poucas terras em que as ruas sejam numeradas como em Espinho. Mas das três que indicamos a seguir, uma delas tem também ruas numeradas. Qual é?
 - Lisboa
 - Nova Iorque
 - Bona
- O que quer dizer «Numismática»?
 - Doença dos asmáticos
 - Máquina de calcular sofisticada
 - Ciência auxiliar da História no que se relaciona com medalhas e moedas antigas
- Qual das três máquinas que se indicam se destina a fazer e reparar estradas?
 - Motoniveladora
 - Rebarbadeira
 - Debulhadeira

SOLUÇÕES – 1, b □ 2, a □ 3, c □ 4, b □ 5, c □ 6, a



A PESCA EM ESPINHO VISTA PELO PEDRO MIGUEL

O Pedro Miguel Oliveira e Silva, aluno da Escola Preparatória n.º 2, andou por aí a pesquisar em livros e a fazer perguntas sobre a pesca em Espinho. Depois redigiu o trabalho que a seguir apresentamos e que ganhou um concurso promovido pela Junta de Freguesia.

Espinho é um nome que veio de um naufrágio de dois galegos. Estes, quando iam a alcançar terra sobre uma tábua de madeira, começaram a discutir de e que madeira ela era: enquanto um dizia ser de castanho, outro afirmava que era de pinho – no falar galego, «Espinho». E desta discussão nasceu o nome desta terra, Espinho.

Os nossos avós contam que a vida da pesca antigamente era assim: enquanto os ricos faziam casas, abriam alicerces, os vareiros trabalhavam na pesca para alimentar seu povo. Era necessário dinheiro para comprar material para a pesca: barco, redes, agulhas, cordas, bóias...

Cá em Espinho havia companhas mas, a princípio, a famosa sardinha era quase toda vinda do Furadouro. Porém, chegava toda amassada, sem gosto e deixaram de comprá-la. Os vareiros daqui tiveram então muito que fazer e as vareiras já apregoavam: «De Espinho Viva!».

A companha tinha dois barcos, que saíam para o mar em linha recta: enquanto um conduzia as cordas na ida, o outro trazia-as na volta. O sinal era dado com um pau amarrado a um pau e imediatamente começavam todos a puxá-la para a areia.

Quando surgiram mais companhas, até era engraçado vê-los partir na ânsia de serem todos primeiros. As pessoas chamavam a isso rixaxias: as companhas largavam ao mesmo tempo, provocando uma corrida até chegar a terra.

Resulta sempre grande alegria e como na altura o mar dava muito peixe, chegavam a fazer pelo menos cinco lanços por dia. Este termo «lanços» é um dos muitos que eles usavam na sua linguagem malcriada.

As vezes, quando a rede enchia bem e eles tinham medo que o peixe fugisse deitavam a funda ao mar (funda é um saco).

Quase sempre acabava tudo à pancada.

Metade do peixe era para o dono da companha e o resto para os empregados, conforme a categoria deles.

Tratavam-se por camaradas uns aos outros, e tinham uma teca, que era uma tabela: para o pessoal, 100 escudos; para os bois, quando faziam 5 lanços, eram 500 escudos. Era conforme a categoria e os lanços.

Era assim a pesca aqui em Espinho.



NA PRAIA...

...Toma atenção: não estejas muito tempo em exposição ao sol porque podes apanhar uma insolação.

...Lembra-te que os saltos para a água são muito perigosos.

...Mesmo que saibas nadar, não arrisques, a não ser muitíssimo próximo e ao longo da costa, sempre vigiado pelos pais ou amigos mais velhos.

...E se não souberes nadar, entra na água o máximo até à cintura.

...Se sentires frio na água, regressa novamente ao areal.

...Nunca vás ao banho sem fazer a digestão. Isto quer dizer que só podes banhar-te três horas após as refeições.

SE EU PUDESSE...

Se eu pudesse – dizia o João, de 11 anos – o presidente mandava os aviões largarem autocolantes e chocolates. Outro João, este de 9 anos, não deixava que a sopa fosse inventada.

Mas se fosse a Xana (6 anos) a mandar, ela dormiria sempre com a luz acesa.

Se a Luísa, de 12 anos, pudesse, punha o Herman José a mandar na Televisão. E a Teresa, de 10 anos, obrigava as pessoas, em todos os países, a falar a mesma língua para a gente se entender.

Depoimentos recolhidos por Dora Ribeiro e publicados no semanário «Tempo».

O REGUILA



(Do livro «Da Comunicação à Expressão»)

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. – Apartado 39 – 4501 ESPINHO Codex – Telefone 721525



Membro do
Maquetagem da EMPES – Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Pessoal da Secretaria da
CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX